

## ACEF/1213/20652 — Relatório de *Follow-up*

Na sequência da decisão do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, no que respeita ao processo de acreditação do Ciclo de Estudos de Licenciatura em Tecnologias de Informação e Comunicação, em funcionamento na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, do Instituto Politécnico de Tomar, vem esta Instituição de Ensino Superior apresentar o seu relatório de *follow-up*.

Informa que as evidências que comprovam as afirmações feitas ao longo deste relatório, que não foram anexas ao mesmo por limitação de espaço, poderão ser disponibilizadas, caso sejam solicitadas. Destas evidências fazem parte, entre outras, atas de reuniões, Regulamento de Projeto, Protocolos de Estágio e Protocolos de Cooperação.

### *Nota Introdutória*

---

Tendo o Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), em concordância com a recomendação e a fundamentação da Comissão de Avaliação Externa (CAE), decidido acreditar condicionalmente o Ciclo de Estudos (CE), pelo período de um ano, sendo a condição a cumprir o reforço do corpo docente na área fundamental do CE, de forma a cumprir os requisitos legais, vem esta Instituição de Ensino Superior (IES) informar que esta condição se encontra cumprida, verificando-se que o corpo docente satisfaz todos os requisitos especificados no n.º 5, do art.º 6.º, do Decreto-Lei n.º 115/2013, designadamente:

O corpo docente do CE é constituído por 12 (doze) docentes, dos quais:

- 11 (onze) são docentes em tempo integral (91,7%);
- 6 (seis) são detentores do grau de doutor (50%);
- 6 (seis) são detentores ou do grau de doutor (dois), ou do título de especialista (quatro) na área fundamental do CE (50%).

Ao longo do seu relatório final, faz a CAE um conjunto de recomendações para a melhoria do CE de Licenciatura em Tecnologias de Informação e Comunicação (LTIC) ministrado pela Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) do Instituto Politécnico de Tomar (IPT). Esta IES considera que desde a receção da decisão do Conselho de Administração da A3ES, no que respeita ao processo de acreditação do CE, até à presente data, foram definidas e implementadas as ações necessárias ao suprimento das debilidades do CE, as quais se descrevem no ponto *Sequência dada às recomendações proferidas no relatório final da CAE* do

presente documento. Das medidas tomadas, destaca-se a proposta de alteração da estrutura do CE, que se anexa ao presente documento, e para a qual se solicita a sua aprovação, a fim de que a mesma possa ser enviada à Direção Geral do Ensino Superior para registo e publicação.

### Coordenador do Ciclo de Estudos

Professor Adjunto Ricardo Nuno Taborda Campos.

### Mapa de pessoal docente

Docente	Graus e Títulos	Designação	Regime	UC lecionadas no CE	Carga horária
Ana Cláudia Leal Marques Pires da Silva Mendes Pinto	Doutoramento	Economia Financeira e Contabilidade	100%	Planeamento e Gestão de Projetos	60 h
	Licenciatura	Economia		Projeto de Investigação I	45 h
Hélder da Côrte Pestana	Mestrado	Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais	100%	Tecnologias de Internet	60 h
				Design para Multimédia	60 h
	Licenciatura	Gestão Turística e Cultural		Guião e Desenho de Conteúdos Web	60 h
	Bacharelato	Gestão Turística e Cultural		Desenvolvimento Avançado de Aplicações para a Internet I	60 h
				Desenvolvimento Avançado de Aplicações para a Internet II	60 h
Informação e Comunicação	60 h				
Henrique Carlos dos Santos Mora	Especialista	Ciências Informáticas	100%	Fundamentos de Bases de Dados	60 h
				Economia Digital	60 h
				Projeto de Investigação II	60 h
				Qualidade em Tecnologias de Informação e Comunicação	60 h
	Licenciatura	Engenharia Eletrotécnica – Ramo de Sistemas e de Computadores		Sistemas Operativos I	60 h
				Arquitetura de Computadores II	60 h
				Base de Dados I	60 h
				Projeto	30 h

Docente	Graus e Títulos	Designação	Regime	UC lecionadas no CE	Carga horária
Luís Miguel Lopes de Oliveira	Especialista	Ciências Informáticas	100%	Redes de Computadores I	60 h
	Mestrado	Engenharia Eletrónica e Telecomunicações			
	Licenciatura	Engenharia Eletrónica e Telecomunicações		Administração de Sistemas Informáticos	60 h
Maria Helena Morgado Monteiro	Doutoramento	Matemática	100%	Matemática II	60 h
	Mestrado	Matemática – Especialização em Álgebra			
	Licenciatura	Matemática – Ramo Educacional			
Maria Isabel Vaz Pitacas	Mestrado	Estatística		Matemática I	60 h
	Licenciatura	Matemática – Ramo de Probabilidades e Estatística	100%	Matemática III	60 h
Maria da Conceição Correia Salvado Pinto Pereira Barras Romana	Doutoramento	Sociologia da Literatura	100%	Língua Portuguesa	60 h
	Mestrado	Estudos Portugueses			
	Licenciatura	Português (Científico)			
	Licenciatura	Ciências Sociais			
Nuno José Valente Lopes Madeira	Especialista	Sistemas de Informação	100%	Sistemas de Informação nas Organizações	90 h
	Mestrado	Ciências de Computação			
	Licenciatura	Engenharia Geográfica			
	Bacharelato	Matemática			
Paulo Alexandre Gomes dos Santos	Especialista	Ciências Informáticas	100%	Linguagens de Programação	60 h
	Licenciatura	Engenharia Informática		Programação Orientada a Objetos	60 h
	Bacharelato	Engenharia Informática e de Sistemas			
Ricardo Nuno Taborda Campos	Doutoramento	Ciência dos Computadores	100%	Tecnologias de Informação e Comunicação I	60 h
	Mestrado	Engenharia Informática		Tecnologias de Informação e Comunicação II	60 h
	Licenciatura	Matemática Informática		Técnicas Avançadas de Programação	60 h

Docente	Graus e Títulos	Designação	Regime	UC lecionadas no CE	Carga horária
Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim	Doutoramento	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	80%	Arquitetura de Computadores I	60 h
	Mestrado	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores		Programação e Algoritmia	60 h
	Licenciatura	Engenharia Eletrónica e Telecomunicações		Data Warehouse, Data Mining & Business Intelligence	60 h
				Integração de Sistemas e Gestão por Processos de Negócio	60 h
Susana Isabel Caetano Domingos	Doutoramento	Educação	100%	Língua Estrangeira I	45 h
	Licenciatura	Ensino de Inglês e Alemão		Língua Estrangeira II	45 h

## Mapa dos docentes inscritos em programas de doutoramento

Docente	Área de formação	Instituição	Data de início	Data de conclusão prevista
Luís Miguel Lopes de Oliveira	Engenharia Informática	Universidade da Beira Interior	2009	2016
Maria Isabel Vaz Pitacas	Estatística	Universidade do Algarve	2009	2017

## Docentes especialistas

Docente	Forma de reconhecimento
Henrique Carlos dos Santos Mora	Provas públicas
Luís Miguel Lopes de Oliveira	Provas públicas
Paulo Alexandre Gomes Dos Santos	Provas públicas
Nuno José Valente Lopes Madeira	Provas públicas

## *Evolução do número de alunos inscritos no ciclo de estudos e de novas admissões nos três anos mais recentes*

---

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução de alunos inscritos no ciclo de estudos, bem como o número de novas admissões nos três anos mais recentes.

Ano	Alunos inscritos	Novas admissões
2013/2014	68	18
2014/2015	58	17
2015/2016	50	19

## *Sequência dada às recomendações proferidas no relatório final da CAE*

---

### **1. Dinamizar a possibilidade de os alunos poderem realizar estágios curriculares em empresas**

Apesar de não existir no plano de estudos do curso em funcionamento uma unidade curricular (UC) de estágio, o Regulamento de Projeto em vigor, aprovado pela Comissão Coordenadora do Curso e pelo Conselho Pedagógico da ESTA, prevê a realização de estágios em contexto real de trabalho no âmbito das UC de Projeto de Investigação II (3.º Ano / 1.º Semestre) e de Projeto (3.º Ano / 2.º Semestre).

No presente ano letivo, dos 21 alunos inscritos na UC de Projeto, 10 alunos (38,1%) encontram-se a realizar estágio conforme tabela que se segue. De referir que à realização de cada estágio precede a celebração de um protocolo entre a IES, a empresa e o aluno, sendo

ainda previamente definido um plano de trabalhos individual. Esta documentação poderá ser facultada à A3ES, caso tal seja solicitado.

Aluno	Empresa	Orientador na IES	Orientador Cooperante
Joana da Silva Pintassilgo	Câmara Municipal de Torres Novas	Sandra Jardim	Mário Gil
Ângelo Miguel Parda Alexandre	COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. (Unidade Business Solutions)	Carlos Mora	Nuno Miquelina
Diogo Filipe Silva Pereira	SoftINSA – Engenharia de Software Avançado, Lda., Espanha (Estágio ERASMUS)	Sandra Jardim	Santi Torm Soler
Pedro Manuel Martins Vila	COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. (Unidade Lusídeias)	Sandra Jardim	Ricardo Jorge Tavares
Fábio Miguel Antunes Ferreira	SoftINSA – Engenharia de Software Avançado, Lda.	Carlos Mora	Paulo Freire Paulo Monteiro
Tiago da Silva Aica	COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. (Unidade Prodfarmer)	Sandra Jardim	João Soares
Daniel Filipe Vaz Vieira	COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. (Departamento de Marketing)	Sandra Jardim	Luís Curvelo
Rodrigo Batista Cardoso	COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. (Unidade Business Solutions)	Sandra Jardim	Nuno Miquelina
Emanuel Filipe Tomé Alves	COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. (Unidade Lusídeias)	Sandra Jardim	Diogo Bastos

De referir que a possibilidade de realização de estágio curricular, no âmbito das UC de Projeto de Investigação II e de Projeto foi introduzida no ano letivo de 2014/2015, ano em que se regista a realização de 4 estágios curriculares, conforme informação prestada no documento de pronúncia, no âmbito do relatório preliminar da CAE.

O acompanhamento dos estudantes nos estágios, por parte da IES, é feito pelos docentes afetos às UC de Projeto de Investigação II e Projeto, que detêm as condições previstas no art. 21º do Decreto-Lei n.º 74/2006. Os orientadores cooperantes são designados pelas empresas/instituições que acolhem os estudantes de entre os seus técnicos com qualificação para realizar essa tarefa e de acordo com a área onde se inserem os estágios, sendo esta designação objeto de aprovação por parte da Comissão Coordenadora de Curso, de acordo com mecanismos de avaliação e seleção dos orientadores cooperantes de estágio em vigor na IES. Esta documentação poderá ser facultada à A3ES, caso tal seja solicitado.

O IPT disponibiliza, sempre que necessário, uma viatura para que sejam realizadas as deslocações dos docentes responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes em estágio às empresas/instituições onde estes se realizam.

O IPT disponibiliza aos seus docentes e alunos o acesso e utilização do Sistema de Gestão de Aprendizagem Moodle, com o qual é possível um contacto e partilha de informação permanente e eficaz entre os estudantes em estágio e respetivos orientadores.

São ainda realizadas reuniões periódicas entre as partes, por forma a acompanhar e monitorizar o decorrer das atividades do estágio.

***2. Promover a participação ativa dos estudantes nos processos de tomada de decisões que influenciam o processo de ensino/aprendizagem, e sua qualidade; Proporcionar aos alunos feedback sobre os resultados dos inquéritos e as mudanças resultantes; Articular de forma sistemática e comparativa a correspondência entre a aplicação de melhorias nas Unidades Curriculares e os resultados dos inquéritos aos alunos; Divulgar as ações de melhoria; Introduzir mecanismos de garantia da qualidade para melhorar a qualidade dos documentos.***

Os resultados dos inquéritos aos alunos, na sua forma agregada por curso, produzidos pelo Centro de Avaliação e Qualidade, são objeto de análise por parte do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico da Unidade Orgânica que ministra o CE, órgãos que transmitem aos Diretores dos respetivos CE as recomendações que os mesmos lhes suscitam. De referir que do Conselho Pedagógico fazem parte os representantes dos alunos dos cursos de Licenciatura ministrados na ESTA, os quais são responsáveis pela divulgação das informações que dizem respeito aos seus pares.

Estes dados são ainda analisados e discutidos pela Comissão Coordenadora de Curso, da qual faz parte o representante dos alunos do CE. Desta análise resulta a implementação de ações de melhoria do funcionamento do CE, como são disso exemplo as alterações às metodologias de avaliação das UC, indo ao encontro das recomendações da CAE no seu relatório final, a revisão e uniformização das fichas das UC ou ainda a definição de um valor padrão para o número de horas de trabalho / ECTS e número de horas de contacto, adotado na proposta de reestruturação do CE, a qual se submete à apreciação e aprovação da Comissão de Avaliação Externa.



***3. Implementar medidas de avaliação, acompanhamento e monitorização do funcionamento das atividades letivas do CE, nomeadamente no que respeita à articulação das diferentes UC e taxas de sucesso***

Aquando da elaboração da proposta de alteração da estrutura curricular do CE, em anexo ao presente relatório, foi efetuada uma análise profunda dos objetivos e conteúdos de cada uma das unidades de ensino que constituem o seu atual plano curricular. Desta análise resultou, entre outras medidas, a redefinição dos objetivos e conteúdos programáticos das UC onde tal se considerou necessário e oportuno, visando a eliminação de repetições de conteúdos programáticos e uma maior articulação entre as diferentes UC do CE e a sua adequação à realidade do mercado atual na área das ciências informáticas e das tecnologias de informação. Esta medida é evidente nas fichas das UC constantes da proposta de alteração da estrutura curricular anexa ao presente relatório.

A Comissão Coordenadora de Curso procede, desde o ano letivo de 2014/2015, a uma análise dos relatórios das UC, produzidos pelos respetivos responsáveis, nomeadamente no que respeita ao cumprimento dos programas, taxas de sucesso e assiduidade dos alunos, tomando as medidas tidas por convenientes, como a realização de sessões de orientação tutorial, com o objetivo de apoiar os alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem. A Comissão Coordenadora de Curso elabora o relatório anual de funcionamento do CE, que submete à apreciação do Conselho Técnico Científico da Unidade Orgânica.

Com o objetivo de fazer um acompanhamento e uma monitorização contínua do funcionamento do CE, são ainda realizadas reuniões periódicas com os seus alunos (no mínimo duas reuniões por semestre), bem como reuniões da Comissão Coordenadora de Curso, constituída por docentes de diferentes áreas científicas e por um representante dos alunos.

***4. Incrementar e promover colaborações com outros CE dentro da instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais***

O Núcleo de Engenharia Informática do IPT desenvolveu, no presente ano letivo, um conjunto de atividades no âmbito das Licenciaturas em Engenharia Informática e em Tecnologias de Informação e Comunicação, nas quais colaboraram alunos e docentes de ambos os cursos. São exemplo destas atividades a realização de seminários temáticos, de aulas abertas e de *workshops*, quer em Tomar, quer em Abrantes. Também no ano letivo de 2015/2016, foi criado o Centro Tecnológico de Cultura Digital do IPT, sediado no Parque Tecnológico do Vale

do Tejo (*Tagus Valley*), em Abrantes – Alferrarede, no qual colaboram alunos de diferentes CE, nomeadamente das Licenciaturas em Tecnologias de Informação e Comunicação, Comunicação Social, Vídeo e Cinema Documental, da ESTA, e o Mestrado em Produção de Conteúdos Digitais da Escola Superior de Tecnologia de Tomar. Estes alunos estão inseridos em projetos transversais de desenvolvimento tecnológico, os quais, por sua vez, se inserem nos currícula dos respectivos CE. De referir ainda que o IPT tem facilitado a colaboração entre docentes afetos a diferentes Unidades Orgânicas, o que promove a troca de experiências entre os diferentes cursos.

No que respeita a colaborações com outras instituições de ensino superior nacionais, estão a ser preparadas, em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, duas candidaturas ao Programa de Modernização das Instituições de Ensino Superior Politécnico, que envolvem as Licenciaturas em Tecnologias de Informação e Comunicação e em Vídeo e Cinema Documental da ESTA.

***5. Incrementar e promover colaborações formais com o tecido empresarial e o setor público no sentido de estimular a concretização de estágios curriculares e o envolvimento do tecido empresarial na dinâmica do ciclo de estudo***

Relativamente à promoção de colaborações formais com o tecido empresarial e o setor público, considera-se que foi desenvolvido um grande esforço por parte do IPT, em particular, por parte da ESTA e dos docentes do CE em apreciação, que possibilitou a implementação de um vasto conjunto de ações, das quais se destacam:

*Celebração de protocolos de cooperação com empresas, instituições e associações, nomeadamente:*

- SoftINSA – Engenharia de Software Avançado, Lda.
- COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A.
- Mitsubishi Fuso Truck Europe
- Estação de Televisão SIC
- Tomar TV
- Bi-Dom Academia Criativa
- Associação Envolve
- Novotecna - Associação para o Desenvolvimento Tecnológico

#### *Realização do evento 2016 High School Innovation Summit*

Evento organizado por docentes do curso de LTIC da ESTA e a Lusídeias – Plataforma Nacional de Inovação do Grupo Compta, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), a Câmara Municipal de Abrantes (CMA), a IBM, a SoftINSA e o Parque Tecnológico do Vale do Tejo (*Tagus Valley*). Esta iniciativa articulou esforços multidisciplinares, com vista ao desenvolvimento e promoção do IPT, em particular da ESTA e do seu CE de LTIC e da Região do Médio Tejo, aproximando a comunidade académica de nível secundário e superior e o mercado empresarial, demonstrando as capacidades da região, quer de fixação de recursos qualificados, quer de aquisição e desenvolvimento de conhecimentos técnicos e científicos de nível superior. Este evento, que teve como objetivo principal incentivar o empreendedorismo digital, motivando e envolvendo a comunidade para as temáticas relacionadas com a Inovação e a Tecnologia, contou com a participação ativa dos docentes e dos alunos do CE responsável pela sua organização, das empresas e instituições parceiras referidas e de, aproximadamente, 300 jovens do Ensino Secundário da região. Contou com a realização de seminários e *workshops* na área das ciências informáticas e tecnologias de informação, tendo ainda sido palco da fase final do concurso de ideias e projetos destinado a alunos do Ensino Secundário.

#### *Realização do evento 2015 TicTech Day*

Evento organizado por docentes do CE em apreciação, que contou com a participação ativa das empresas COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. (Unidade Business Solutions), Proside e Sectra Medical Systems. Este evento permitiu uma aproximação entre a comunidade académica, nomeadamente os alunos do curso de LTIC, e o meio empresarial, permitindo criar sinergias que proporcionaram tanto aos alunos e docentes, como às empresas, ambientes propícios ao debate e discussão de ideias que promovem a troca de conhecimento e o desenvolvimento tecnológico de ambas as partes. Este evento terá a sua 2.ª edição em novembro do corrente ano.

#### *Realização de aulas abertas*

No presente ano letivo, o CE em apreciação iniciou a realização de aulas abertas no âmbito de diferentes UC, nas quais colaboram as empresas SoftINSA – Engenharia de Software Avançado, Lda. e COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A.. As aulas abertas permitem a realização de exercícios de aplicação dos conteúdos programáticos lecionados em ambiente empresarial real.

### *Desenvolvimento de projetos para empresas e instituições*

O CE, em particular os seus docentes, tem agido no sentido de incrementar e reforçar as colaborações com o tecido empresarial e o setor público. Além das iniciativas descritas atrás, considera-se de elevada importância o desenvolvimento de projetos de apoio ao desenvolvimento tecnológico empresarial. Dos vários projetos desenvolvidos recentemente, destacam-se:

- Detecção automática de pessoas – COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A.;
- Sistema de visão computacional para a automatização do processo de retração de termoretráteis por ação de calor – Mecalbi – Engineering Solutions, Lda.
- Portal do Museu Municipal Carlos Reis – Torres Novas;
- Portal da Regeneração Urbana de Torres Novas;
- Portal de diretório de restaurantes e vinhos portugueses AllGarfo (vale ID&T);
- Portal de anúncios Portugeasy (vale ID&T).

### ***6. Incrementar a mobilidade de docentes e estudantes; Despoletar iniciativas para a promoção da mobilidade internacional nos estudantes***

De entre os estudantes que frequentam o CE, são muitos os que, a par da vida académica, têm responsabilidades de âmbito profissional ou familiar. Esta realidade dificulta a disponibilidade para a adesão a programas de mobilidade. No entanto, e com o objetivo de incrementar a mobilidade de docentes e estudantes, o CE, em colaboração com o Gabinete de Relações Internacionais da IES, tem realizado um vasto conjunto de ações de divulgação e de esclarecimento junto da comunidade académica. Estas ações produziram já alguns resultados, dos quais destacamos o número de alunos que, recentemente, apresentaram a sua candidatura a estágios ERASMUS (8 alunos).

### ***7. Reforço e consolidação da rede de parceiros internacionais; Reforço de programas de intercâmbio de docentes com parceiros internacionais***

A IES tem desenvolvido esforços no sentido de reforçar e consolidar a sua rede de parceiros internacionais e programas de intercâmbio de docentes, sendo disso exemplo os Protocolos de Cooperação celebrados, em 2015 e 2016, com o Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola e com a Universidade Federal do Paraná.

**8. *Estimular o desenvolvimento de atividades de investigação, pela libertação dos docentes de atividades burocráticas e estímulo à sua dedicação à instituição em exclusividade***

O corpo docente do CE é composto, na sua maioria, por docentes em regime de dedicação exclusiva, verificando-se apenas a existência de um docente que, por imposições legais, se encontra em regime de tempo parcial.

No que respeita a publicações científicas na área do CE nos últimos 3 anos, registamos, à data, 9 publicações em revista, 6 publicações em conferências e 2 comunicações em eventos científicos e/ou tecnológicos. No mesmo espaço temporal e na área científica principal do CE, regista-se ainda a atribuição de 1 prémio e de 1 distinção pelo trabalho de investigação desenvolvido por um dos docentes do CE. A listagem das referidas publicações, prémios e distinções encontra-se em anexo ao presente relatório.

**9. *Os Responsáveis pela Coordenação do Curso deve ser doutorado ou especialista na área principal do ciclo de estudos, e ter dedicação exclusiva à escola***

O Diretor do CE de LTIC, ministrado pela ESTA, do IPT, é o Professor Adjunto Ricardo Nuno Taborda Campos, doutorado na área principal do CE (Ciências dos Computadores), em regime integral com exclusividade.

**10. *A procura do ciclo de estudos por potenciais alunos tem sido muito baixa. Algumas ações de divulgação/angariação devem ser desenvolvidas a fim de garantir a sustentabilidade do Ciclo de Estudos***

No presente ano letivo, nos meses de março, abril e maio, a IES implementou, pela segunda vez, uma estratégia de divulgação no âmbito da Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo (RFTPMT), na qual equipas formadas por diversos professores e funcionários do Gabinete de Comunicação e Imagem da IES se deslocaram a diferentes Escolas do Ensino Secundário e Escolas Profissionais, realizando ações de divulgação e de esclarecimento junto dos potenciais candidatos.

O CE de LTIC levou a cabo um vasto conjunto de ações que teve como principal objetivo a divulgação e promoção do curso junto dos estudantes do ensino secundário que poderão vir a frequentá-lo. Segue-se uma descrição de algumas dessas ações.

### *ESTA LAN PARTY*

Este evento, realizado de 18 a 20 de março do corrente, foi uma iniciativa organizada pelo CE de LTIC, em parceria com a *BS Gaming Event*. Com a *ESTA LAN PARTY*, pretendeu-se dar a conhecer os cursos da ESTA aos alunos do ensino secundário da região, em particular aos interessados em prosseguir estudos no ensino superior. Este evento contou com o apoio da Câmara Municipal de Abrantes, da Junta de Freguesia de São Vicente, de São João e de Alferrarede, do Posto da Polícia de Segurança Pública de Abrantes e da empresa COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A.. A *ESTA LAN PARTY*, na qual participaram 75 jovens, teve, além de uma componente lúdica, uma componente social, com a realização de ações de sensibilização sobre a criminalidade informática e sobre o consumo de drogas, bem como uma componente científica, com a realização de um seminário no âmbito da temática dos videojogos e tecnologias associadas.

### *Realização do evento 2016 High School Innovation Summit*

No âmbito deste evento, foram realizadas, por parte dos docentes do CE de LTIC, sessões de promoção do curso junto de mais de 700 alunos do Ensino Secundário de um elevado número de Agrupamentos Escolares e Escolas Não Integradas da região. Por outro lado, os contactos assíduos estabelecidos com os alunos do ensino secundário durante o período de elaboração das candidaturas ao concurso de ideias e projetos, na fase de preparação das respetivas apresentações e no dia de realização do evento, permitiram uma aproximação às escolas de ensino secundário da região, a qual tem sido mantida e explorada no sentido de dar a conhecer as potencialidades do curso de TIC e, no geral, da ESTA.

### *Realização de workshops*

Durantes as pausas das atividades letivas (Natal e Páscoa) o CE de LTIC realizou um conjunto de workshops nas áreas de programação, de animação e de modelação 3D, que tiveram como público-alvo os alunos do ensino secundário da região.

### *Seminários nas Escolas Secundárias*

No âmbito das iniciativas das escolas secundárias da região, esta Unidade Orgânica tem promovido e divulgado os seus CE através de seminários realizados nas escolas secundárias, versando temas das Ciências Informáticas e das Tecnologias de Informação e Comunicação, ao nível dos conhecimentos dos alunos das referidas escolas.

No decorrer dos 2.º e 3.º períodos do presente ano letivo, o CE de LTIC realizou um vasto conjunto de seminários nas escolas de ensino secundário da região, nomeadamente, na área

do desenvolvimento de aplicações web, desenvolvimento de jogos e produção de conteúdos digitais.

#### *Gestão de campanhas nas redes sociais*

A informação relacionada com as aulas abertas, com a participação de alunos em eventos e com outros tópicos relevantes tem sido amplamente divulgada nos meios ao dispor da IES (Newsletters, Comunicação Social Local, Redes Sociais). Periodicamente são realizadas campanhas de divulgação nas redes sociais, com o objetivo de captar o interesse de potenciais candidatos ao CE.

**11. *As descrições das unidades curriculares devem ser reescritas para garantir: Resultados de aprendizagem especificados de forma clara (usando uma taxonomia adequada, por exemplo, a taxonomia de Bloom); Conteúdos programáticos bem estruturados; Descrições coerentes referente à relação entre os conteúdos programáticos e os resultados do processo de ensino/aprendizagem; Descrições completas das metodologias de avaliação e mecanismos de ensino; Uso de bibliografia recente e concisa***

As fichas das UC do CE foram objeto de análise e discussão por parte da Comissão Coordenadora do Curso, de onde resultou a respetiva reformulação, nomeadamente no que respeita à correta estruturação dos conteúdos programáticos, à descrição coerente da relação entre os conteúdos programáticos e os resultados do processo de ensino/aprendizagem, à completa descrição das metodologias de avaliação e mecanismos de ensino e à definição de bibliografia. As fichas das UC do CE reescritas foram submetidas à aprovação da Comissão Coordenadora do Curso e do Conselho Técnico-Científico da ESTA. Em anexo ao presente relatório, enviam-se as fichas das UC que constam na proposta de alteração da estrutura curricular do CE em funcionamento, que cumprem as recomendações da CAE.

**12. *Ciclo de estudos mais focalizado e revisão dos ECTS de unidades curriculares; Adote um valor padrão para o nº de horas de trabalho / ECTS e nº de horas de contacto***

Em anexo ao presente relatório submete-se a proposta de alteração da estrutura curricular do CE de LTIC. Este documento foi realizado com base nas recomendações da CAE nos diferentes pontos do seu relatório final, na otimização dos recursos do IPT, nomeadamente no que diz respeito ao corpo docente, e nas necessidades do mercado de trabalho, identificadas pelo tecido empresarial.